

Trabalho

Valorizando o campo e cultivando o futuro

Melina Maschio, Bárbara Nunes e Raquel Breitenbach*
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus Sertão*

As ações que visam intervenções para o desenvolvimento de regiões rurais podem partir de diversas frentes, já que o desenvolvimento tem por base fatores econômicos, sociais, ambientais e culturais. Numa agricultura fortemente mercantilizada, como é o caso da Região Norte do Rio Grande do Sul, a qual é foco do projeto de extensão “Educação infantil no campo: cultivando o futuro”, muitas vezes as intervenções de desenvolvimento priorizam aspectos econômicos em detrimento de ações de valorização social e cultural. Nesse contexto, destaca-se uma situação social e cultural atual que se mostra preocupante no meio rural, sobretudo na agricultura familiar: dificuldades de sucessão, masculinização e envelhecimento da população rural e consequente escassez de jovens na agricultura, que seriam os futuros promotores de desenvolvimento. O objetivo do projeto é, portanto, desenvolver ações com jovens de 13 a 15 anos com origens de comunidades rurais de Coxilha/RS, para valorização cultural da agricultura familiar e suas especificidades, a fim de contribuir para a permanência dos jovens no campo e, em longo prazo, para a redução do êxodo rural. As ações desenvolvidas ocorrem na forma de encontros quinzenais que são em sala de aula, viagens de campo, conversas agricultores. O projeto tem como principais temas de debate: qualidade de vida no meio rural; remuneração e retorno financeiro das atividades agropecuárias; a mulher no meio rural e a valorização de suas atividades; preconceito e valorização do agricultor; lazer e acesso ao convívio social; educação e agricultura; e gestão rural. As dinâmicas priorizam a participação dos estudantes e a troca constante de informações. Como resultados, observa-se que os jovens - ao serem convidados a repensar e revisitar suas realidades no sentido de valorizar o meio rural, as atividades desenvolvidas no campo e o próprio homem rural - passaram a valorar em maior grau o meio em que vivem, se sentindo integrados ao seu contexto e buscando alternativas para uma melhoria de vida, sem que seja necessário abandonar seu local de origem. Além disso, o projeto oportuniza o conhecimento de possibilidades de renda e lucratividade na agricultura, demonstrando que pode ser um ofício de sucesso se conduzido de maneira profissionalizada. Com isso, quem optava em sair do campo se motiva para desenvolver o meio em que vive. Destaca-se ainda, que o projeto expande os horizontes de atuação ao mostrar as oportunidades múltiplas de ensino na região, alertando os jovens que, independentemente da profissão que escolherem para seu futuro, a formação profissional é fundamental. Como conclusão, destaca-se que o trabalho que vem sendo realizado busca uma mudança na vida desses jovens. Que olhem para o campo com orgulho e visualizem o mesmo como uma possibilidade de profissão no futuro, sem o estigma de que só na cidade tem oportunidades de sucesso profissional e pessoal.

Palavras-chave: Valorização Da Agricultura. Êxodo Rural. Sucessão Rural. Agricultura Familiar.

*Orientador